

Estimados:

Vimos com muito interesse o documento apresentado pela OLACEFS "Las Entidades Fiscalizadoras Superiores Y La Rendición de Cuentas - Generando un terreno común para el fortalecimiento del control externo en América Latina" e tendo em atenção o seu conteúdo, centramos a nossa resposta nas virtualidades da aplicação desenvolvida pelo Tribunal de Contas de Portugal "Prestação de Contas por via Eletrónica" que consideramos ser um bom contributo para a promoção de uma boa governação pública.

Desde 2008, o Tribunal de Contas tem vindo a implementar uma plataforma eletrónica de prestação de contas que visa, a partir de 2016, constituir o único mecanismo através do qual cerca de 7.500 entidades sujeitas à jurisdição do Tribunal, incluindo empresas públicas, podem submeter as suas contas anuais ao Tribunal.

O principal objetivo desta iniciativa é o de aumentar a transparência do processo de apresentação de contas públicas e permitir ao Tribunal um amplo acesso e imediato à informação financeira.

Este processo inovador começou com a prestação eletrónica de contas por entidades da administração pública central, regional e local e foi mais longe com a incorporação ao sistema, em 2010, de embaixadas e consulados e em 2014, de instituições do setor público empresarial, incluindo empresarial local.

O planeamento e execução de auditorias financeiras, de verificações internas das demonstrações financeiras (verificação interna de Contas) e, em última análise, o processo de execução da responsabilidade por infrações financeiras (função jurisdicional do Tribunal), já beneficiaram de um maior rigor e da apresentação oportuna de informações financeiras, através da plataforma eletrónica referida. A informação recebida desta forma é mais fácil de armazenar, mais harmonizada e padronizada e de qualidade superior. Desde 2008, o volume e a atualidade das informações foram aumentando e as entidades e/ou áreas sob o controlo financeiro são passíveis de uma avaliação através da plataforma eletrónica e classificadas de acordo com seu nível de risco.

Nessa medida, as atividades de controlo do Tribunal foram substancialmente reforçadas, uma vez que a Prestação Eletrónica de Contas é um instrumento que veio melhorar a qualidade da informação financeira disponível ou seja, a qualidade do controlo do Tribunal, tanto no planeamento de ações de controlo como na realização de auditorias.

Com os melhores cumprimentos,

**Eleonora Pais de Almeida**  
**Auditora-Coordenadora**  
**Tribunal de Contas**

Estimados:

Vimos con gran interés el documento presentado por la OLACEFS "Las Entidades Fiscalizadoras Superiores Y La Rendición de Cuentas - Generando tierra un solo Común para el fortalecimiento del control externo en América Latina" y teniendo en cuenta su contenido, nos centramos nuestra respuesta a la aplicación de las virtudes desarrollado por la "rendición de cuentas a través de Electrónica" Tribunal de Portugal que consideramos ser una buena contribución a la promoción de la buena gobernanza pública.

Desde 2008, el Tribunal de Cuentas ha venido implementando una plataforma electrónica de la responsabilidad que tiene como objetivo, a partir de 2016, sea el único mecanismo a través del cual cerca de 7.500 entidades sujetas a la jurisdicción de la Corte, incluidas las empresas públicas, podrán presentar sus cuentas anuales a la Corte.

El objetivo principal de esta iniciativa es aumentar la transparencia del proceso de presentación de las cuentas públicas y permitan al Tribunal un amplio e inmediato acceso a la información financiera.

Este innovador proceso comenzó con la contabilidad electrónica de las entidades de los niveles de gobierno central, regional y local, y fue más allá al incorporar el sistema en 2010, embajadas y consulados, y en 2014, las instituciones del sector público empresarial, incluidas las empresas sitio.

La planificación y ejecución de auditorías financieras, controles internos de los estados financieros (verificación interna de cuentas) y, en última instancia, el proceso de aplicación de la responsabilidad por los delitos financieros (función judicial de la Corte), se han beneficiado de más riguroso y la información financiera oportuna, a través de dicha plataforma electrónica.

La información recibida de esta manera es más fácil de almacenar, más armonizado y estandarizado y de mayor calidad. Desde 2008, el volumen y oportunidad de la información fue en aumento y las entidades y / o zonas bajo el control financiero están sujetos a una evaluación realizada por la plataforma electrónica y clasificados de acuerdo a su nivel de riesgo.

En esa medida, las actividades de control de la Corte se han fortalecido sustancialmente, ya que el Tribunal de prestación Electrónica es un instrumento que ha mejorado la calidad de la información financiera disponible es decir, la calidad del control de la Corte, tanto en la planificación de las acciones de control como en la realización de auditorías.

Con los mejores saludos,

**Eleonora Pais de Almeida**

**Auditora-Coordenadora**

**Tribunal de Contas**